

## Atividade da Construção potiguar acentua queda em janeiro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, o índice do nível de atividade do setor atingiu 40,9 pontos em janeiro de 2025, mostrando queda em relação ao mês anterior - a sexta consecutiva. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu (43,3 pontos), mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado desde agosto de 2024. Já a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) alcançou 45%, 2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de dezembro (47%), 5 p.p. aquém do valor registrado em janeiro de 2024 (50%) e 3 p.p. inferior à sua média histórica (hoje em 48%).

Em fevereiro de 2025, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar seguem positivas quanto à evolução do número de empregados, porém observa-se uma moderação no otimismo. Já as perspectivas quanto ao nível de atividade, às compras de insumos e matérias-primas e aos novos empreendimentos são de queda nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados divulgados em 21/02 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários preveem aumento no nível de atividade, nas compras de matérias-primas e nos novos empreendimentos nos próximos seis meses (53,8, 52,5 e 53,3 pontos, respectivamente).

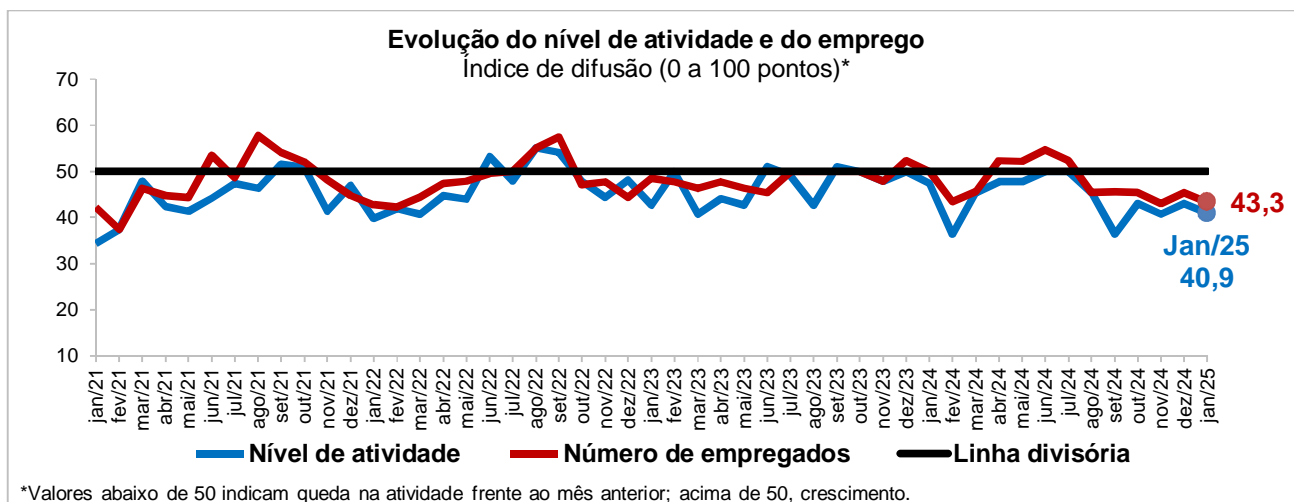
Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:  
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/18/cc/18ccf148-57dd-4442-96da-eb104d58ca6f/sondageministriadaconstrucao\\_janeiro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/18/cc/18ccf148-57dd-4442-96da-eb104d58ca6f/sondageministriadaconstrucao_janeiro2025.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

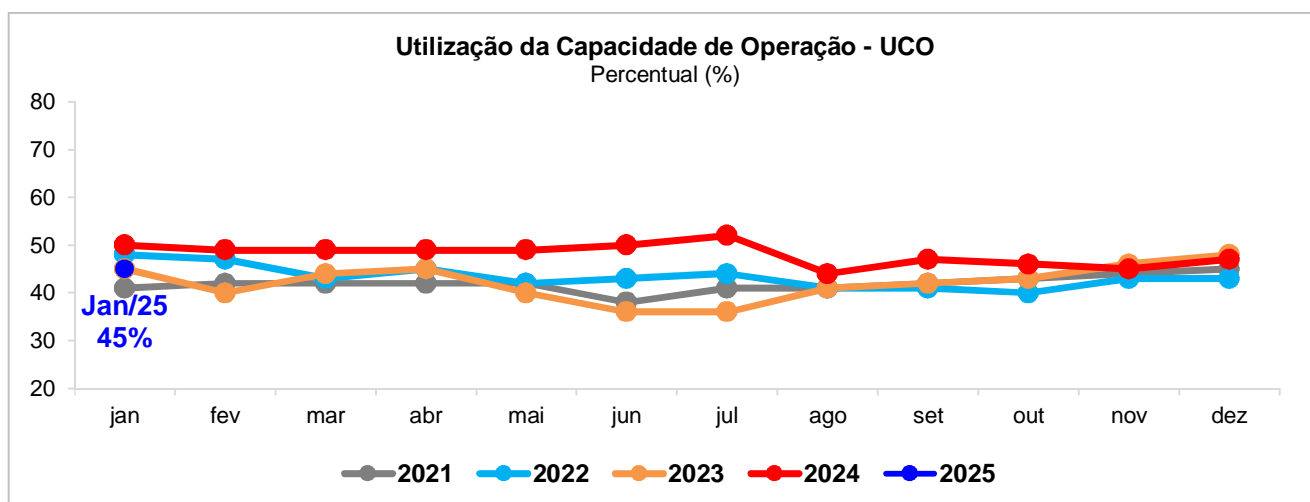
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de fevereiro de 2025, mostram que o nível de atividade do setor registrou nova queda em janeiro de 2025 - a sexta consecutiva.

O indicador do nível de atividade caiu 2,1 pontos em janeiro de 2025, passando de 43,0 para 40,9 pontos, revelando retração no nível de atividade comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a janeiro de 2024, o índice cedeu 6,4 pontos (47,3 pontos), e está 2,7 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 43,6 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados declinou 2,1 pontos em janeiro de 2025, passando de 45,4 para 43,3 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior - a sexta seguida. Na comparação com janeiro de 2024, o indicador recuou 6,7 pontos (50,0 pontos).



Em janeiro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 45%, 2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de dezembro (47%), 5 p.p. aquém do patamar observado em janeiro de 2024 (50%) e 3 p.p. inferior à sua média histórica (atualmente em 48%).

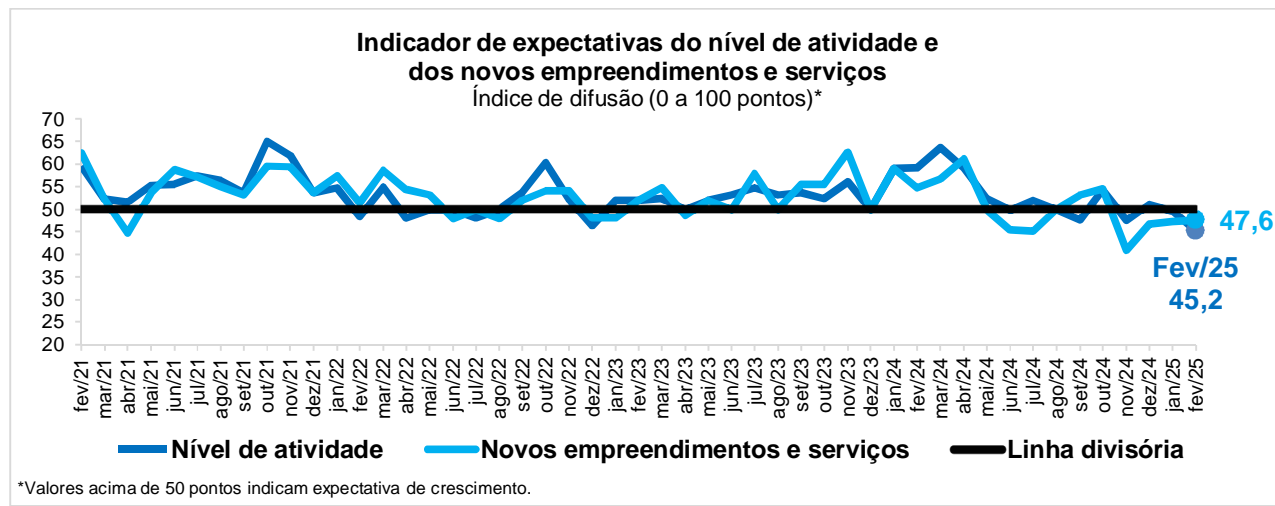


## EXPECTATIVAS

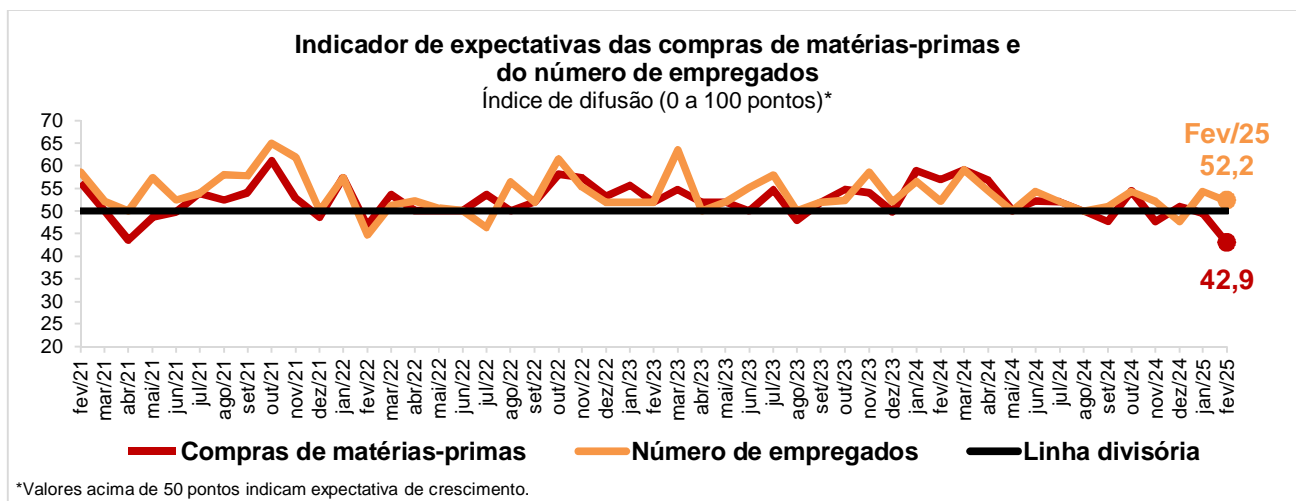
Em fevereiro de 2025, os empresários da Indústria da Construção potiguar demonstram expectativa de crescimento no número de empregados nos próximos seis meses. Contudo, esperam queda no nível de atividade, nas compras de insumos e matérias-primas e de novos empreendimentos e serviços (índices variam de zero a 100 pontos; valores acima de 50 revelam perspectivas de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, recuo). O indicador de intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

O indicador de expectativas de evolução do nível de atividade caiu 4,3 pontos em fevereiro de 2025, passando de 49,5 para 45,2 pontos, sinalizando que os empresários preveem desaceleração nos próximos seis meses. Por sua vez, o índice de novos empreendimentos e serviços cresceu 0,3 ponto, de 47,3 para 47,6 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50, apontando perspectiva de queda nos próximos seis meses, ainda que menos intensa. Em relação a fevereiro de 2024, o índice de expectativa do nível de

atividade decresceu 14,0 pontos, enquanto o de novos empreendimentos recuou 7,2 (59,2 e 45,2 pontos, nessa ordem).

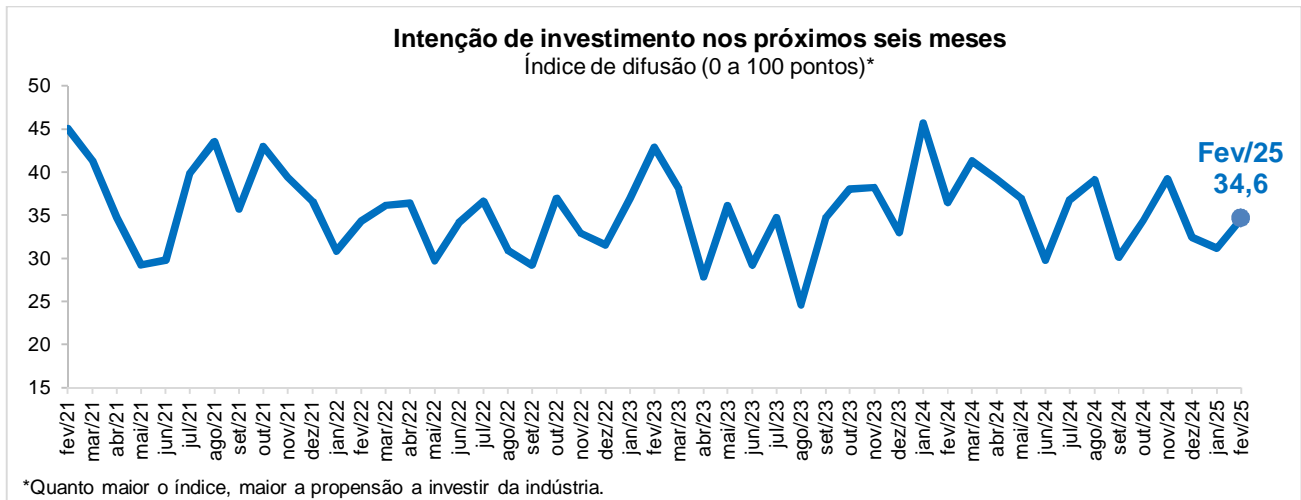


O indicador de compras de insumos e matérias-primas cedeu 6,6 pontos em fevereiro de 2025, passando de 49,5 para 42,9 pontos, revelando expectativas de queda nos próximos seis meses. Já o índice do número de empregados decresceu 2,1 pontos, de 54,3 para 52,2 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectiva de aumento nas contratações. Na comparação com fevereiro de 2024, o indicador de compras de insumos e matérias-primas caiu 14,1 pontos e o do número de empregados não se alterou (57,0 e 52,2 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em fevereiro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção potiguar alcançou 34,6 pontos, 3,4 pontos acima do valor observado em janeiro (31,2 pontos), 1,9 ponto abaixo do índice de fevereiro de 2024 (36,5 pontos) e 1,8 ponto superior à sua média histórica (hoje em 32,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	janeiro/2024	dezembro/2024	janeiro/2025
Evolução do nível de atividade	47,3	43,0	40,9
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	37,3	36,5	32,0
Evolução do número de empregados	50,0	45,4	43,3
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	50	47	45
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	fevereiro/2024	janeiro/2025	fevereiro/2025
Nível de atividade	59,2	49,5	45,2
Compra de insumos e matérias-primas	57,0	49,5	42,9
Novos empreendimentos e serviços	54,8	47,3	47,6
Número de empregados	52,2	54,3	52,2
Intenção de investimento*	36,5	31,2	34,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 3 a 12 de fevereiro de 2025.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).